



Crédito: Sicredi União

CAPIM-PÉ-DE-GALINHA

Dentre as plantas daninhas de importância na lavoura de soja destaca-se o capim-pé-de-galinha, *Eleusine indica*, que é considerado importante gramínea infestante em mais de 50 culturas no mundo. A sua alta capacidade de se estabelecer em áreas agrícolas é atribuída à sua elevada e contínua produção de sementes e à baixa exigência em relação ao tipo de solo para sobreviver, germinando e se estabelecendo em ampla faixa de condições ambientais.

É uma planta bastante competitiva, principalmente quando presente no início do ciclo da cultura, e de difícil controle, podendo causar danos irreversíveis na produtividade. Além disso, a espécie é hospedeira de diversos patógenos que infectam a cultura da soja e prejudicam ainda mais o seu desenvolvimento.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

A *Eleusine indica* é citada como nativa da África e de regiões temperadas e tropicais da Ásia, mas é encontrada em praticamente todas as regiões tropicais, subtropicais e temperadas do mundo. Nas Américas, ocorre desde os Estados Unidos até a Argentina, e no Brasil, em quase todo o território.

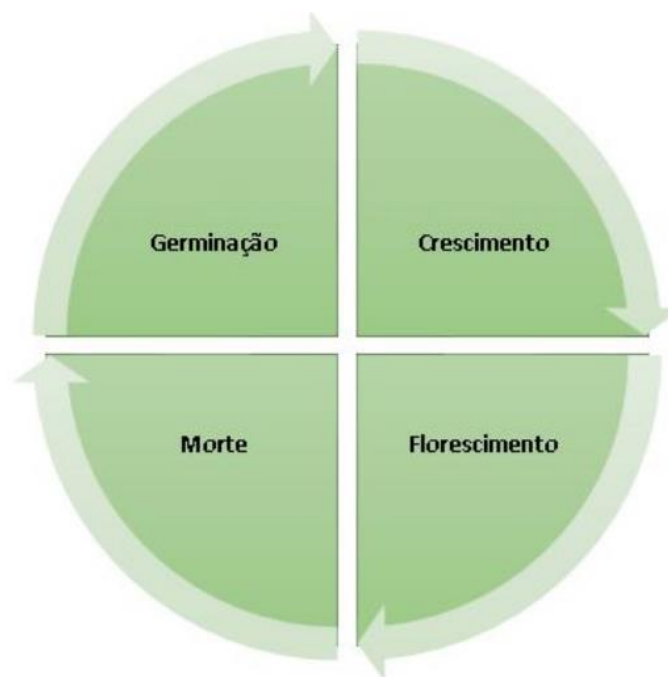
CARACTERÍSTICAS

O capim pé-de-galinha é uma planta anual de verão, herbácea, entouceirada, cespitosa, com altura de 30 a 50 cm e hábito de crescimento prostrado e ramificado. Apresenta colmos achatados na parte inferior, de coloração mais clara, e folhas glabras ou ligeiramente ciliadas no ápice. Há predominância de folhas basais e menor quantidade ao longo dos colmos. Do topo de cada colmo sai a inflorescência com 2 a 7 espiguetas lineares,

apiculadas, inseridas em apenas um dos lados da raque, com 4 a 12 cm de comprimento por 3 a 6 mm de largura, no qual o conjunto lembra a disposição dos artelhos nos pés de galinha, de onde deriva o seu nome popular. As sementes (aquênios) são de coloração escura e ovaladas, com aproximadamente 1 mm de comprimento. As raízes são finas, fibrosas e abundantes. Apresenta raízes adventícias, que se formam a partir dos nós em contato com o solo.

CICLO REPRODUTIVO

A duração do ciclo de vida do capim-pé-de-galinha depende das condições ambientais e varia de 120 a 180 dias. O início da produção de sementes ocorre logo aos 38 dias após a emergência da planta e esse período se estende até, no mínimo, os 100 dias após a emergência. Durante sua florada pode produzir até 120.000 sementes por planta, que são facilmente disseminadas pelo vento durante todo o ano.



Crédito: Leonardo Bianco de Carvalho

Ciclo de vida do capim-pé-de-galinha.

DANOS

A competição causada pelo capim-pé-de-galinha é um dos inúmeros fatores que interferem no potencial produtivo da soja, podendo reduzir a produtividade da cultura em até 50%. Os prejuízos decorrentes da competição derivam da sua influência negativa na formação dos trifólios, no acúmulo de biomassa seca, no número de vagens e no número e peso de grãos

por vagem. Ele pode, ainda, causar prejuízos na colheita da soja, pois a grande massa da planta daninha impede o desempenho adequado da colhedora.

CONTROLE E MANEJO

O capim pé-de-galinha é uma planta daninha de difícil controle, com registros de resistência aos herbicidas em todo o Brasil. Para aumentar a eficiência de controle, é necessário adotar diferentes estratégias, por meio do Manejo Integrado de Plantas Daninhas (MIPD), que consiste em associar diferentes métodos de controle levando em consideração as condições locais. Entre os principais métodos destacam-se:

- Manejo preventivo: inclui cuidados na aquisição de sementes; limpeza de máquinas e implementos agrícolas provenientes de áreas com histórico de infestação; manutenção de beiradas de estradas, carregadores e terraços livres de plantas daninhas;
- Manejo cultural: consiste em reduzir o período de pousio, promover a produção de palha para a cobertura do solo, escolher cultivares adaptadas à região, utilizar adequados espaçamento e população de plantas e adotar a rotação de culturas;
- Manejo mecânico: compreende capinas de repasse e roçadas para evitar a propagação das plantas na área; e
- Controle químico: consiste na utilização de herbicidas com diferentes mecanismos de ação, em diferentes sistemas de controle, como, por exemplo, o uso de herbicidas pré e pós-emergentes na mesma área.

No período da entressafra, é necessário realizar o adequado monitoramento da praga e o controle das plantas infestantes. É importante que a dessecação seja realizada de maneira antecipada, preferencialmente 15 a 20 dias antes da semeadura da cultura, e que seja realizado o monitoramento próximo à data de semeadura para verificar se há necessidade de aplicação de inseticida para o controle do capim-pé-de-galinha.

IMPACTOS NA SOCIEDADE

A soja é um dos produtos cultivados de maior relevância mundial e uma das principais fontes de proteína para alimentação animal e humana. Além da importância alimentar, a soja também desempenha papel principal no agronegócio brasileiro. Porém, a sua produção é afetada pela competição com as plantas daninhas, entre elas o capim-pé-de-galinha. Além de impactar na valorização da terra e na produtividade agrícola, o capim pé-de-galinha causa prejuízos econômicos aos produtores, perda da qualidade dos produtos e disseminação de doenças no campo.

Literatura consultada

Barroso, A. A. M.; Hijano, N.; Alves, P. L. da C. A. Biologia das plantas daninhas resistentes ao glyphosate no Brasil. **Revista Cerrado Agrociências**, v. 8, p. 75-87, 2017.

Brito, S. **Controle eficiente de plantas daninhas pode ajudar no manejo da lagarta-do-cartucho**. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/56933024/controlado-eficiente-de-plantas-daninhas-pode-ajudar-no-manejo-da-lagarta-do-cartucho>.

Correia, N. M. **Resistência de *Eleusine indica* (capim-pé-de-galinha) a herbicidas inibidores da ACCase no município de Buritis, MG**. Brasília, DF: Embrapa Hortaliças, 2016. 20 p. (Embrapa Hortaliças. Boletim Pesquisa e Desenvolvimento, 139)

Gazziero, D. L. P.; Lollato, R. P.; Brighenti, A. M.; Pitelli, R. A.; Voll, E. **Manual de identificação de plantas daninhas da cultura da soja**. 2.ed. Londrina: Embrapa Soja, 2015. 126 p. (Embrapa Soja. Documentos, 274).

Lorenzi, H. **Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas**. 4. ed. Nova Odessa: Editora Plantarum, 2008. 672 p.

Sicredi União. **Plantas daninhas da soja**. Maringá, 2021. Disponível em: <https://sicrediuniao.coop.br/plantas-daninhas-da-soja-nd/>.

Takano, H. K.; Oliveira Junior, R. S.; Constantim, J.; Braz, G. B. P.; Padovese, J. C. Crescimento, desenvolvimento e produção de sementes de capim-pé-de-galinha. **Planta Daninha**, v. 34, n. 2, p. 249-258, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-83582016000200249&lng=en&nrm=iso.